

O CAMINHO DA APROVAÇÃO

Edilacy da Silva Sampai¹, Shirleia Lago Santos², Miltly Lucia Pereira Lima³, Arnaldo Ribeiro de Oliveira Filho⁴

Resumo: O acesso ao ensino superior ainda é um desafio para muitos estudantes, especialmente aqueles que vivem em comunidades com poucas oportunidades educacionais. No município do Cantá – RR, observa-se um número significativo de jovens e adultos sem perspectiva de continuar os estudos, em grande parte devido à falta de suporte acadêmico e orientação adequada para os vestibulares. Diante dessa realidade, foi desenvolvido o projeto de extensão “O Caminho da Aprovação”, com o objetivo de oferecer reforço escolar eficiente e direcionado em Matemática, contemplando os conteúdos básicos exigidos nos principais exames de vestibular. O projeto realizou nove encontros presenciais, com frequência semanal ao longo de três meses, no Colégio Estadual Militarizado José Aureliano da Costa, adotando uma metodologia diversificada e participativa. As aulas seguiam uma sequência estruturada: inicialmente, os conteúdos eram apresentados de forma teórica e explicativa, com aplicação de listas de exercícios ou simulados; em seguida, os estudantes participavam de atividades práticas com materiais manipuláveis, principalmente jogos matemáticos, que tornavam o aprendizado mais dinâmico e interativo. Além disso, os alunos eram convidados a resolver questões no quadro, estimulando o raciocínio lógico, a autoconfiança e o protagonismo. Para avaliar o nível de conhecimento inicial, aplicou-se uma avaliação diagnóstica composta por 11 questões envolvendo aritmética financeira, porcentagem, equações do 1º e 2º grau e expressões algébricas. Participaram 14 alunos, cujos resultados indicaram maior domínio em Juros Simples (71,43%) e Porcentagem (57,14%), e maiores dificuldades em Equações e Expressões Algébricas, com acertos inferiores a 10%. Esses dados orientaram o planejamento das aulas seguintes. Ao término das nove semanas, foi aplicada uma avaliação final com cinco questões sobre expressões algébricas e equações do 1º e do 2º grau. Os resultados demonstraram avanço significativo: 71,43% de acertos nas questões de 1º grau, 85,71% nas de expressões algébricas e 50% nas de 2º grau. Esses achados confirmam a evolução dos alunos e a eficácia das estratégias aplicadas. Conclui-se que o projeto contribuiu para o aprimoramento do aprendizado em Matemática e para a ampliação das perspectivas educacionais dos participantes, reafirmando o papel das ações extensionistas como instrumento de transformação social e democratização do acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Ensino; Extensão. Matemática; Vestibular.

¹Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: edilacy.sampaio@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pbaex/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: shirleia85@gmail.com

³Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: miltly.lima@ifrr.edu.br

⁴Aluno voluntário do Pbaex/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: arnaldoestudo40@gmail.com